

Defesa de Espinho

Série V Ano XVII
N.º 887
DOMINGO
27
Março de 1949
(Avençado)
Visado pela C. de Censura
Número avulso: 1\$00

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Tel. 387 (Câmara) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

PELA PÁTRIA

R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)
POR ESPINHO

Na data de mais um aniversário do jornal

REGIONALISMO NACIONALISMO

É sob esta legenda — a que epigrafa as linhas que vão seguir-se — que este jornal de Espinho tem moldado a sua maneira de ser, é dentro dela que tem firmado a sua directriz, subordinado a sua orientação.

Guiado por acendrada fé bairrista (regionalismo puro, regionalismo que é um verdadeiro nacionalismo bairrista), «Defesa de Espinho», segundo cremos, se bem interpretamos a essência da sua doutrina, tem posto bem clara a questão regionalista e a questão nacionalista, intimamente, imperiosamente ligadas.

Ser pela Região é ser pela Nação.

A localidade, a freguesia, é constituída por uma grande família, que pugna pela Região e consequentemente pela Nação.

Dar a vida, se preciso for, pela terra onde se nasceu, pelo lugarejo onde pela primeira vez se viu a luz do dia, é bem querer, do fundo da alma, ao abençoado torrão português. — A Região é a Nação-parcela, a Nação parte, é uma nação pequenina, limitada pelas fronteiras distritais ou concelhias.

E ou se é por ela ou contra ela.

Que é, por exemplo, a acção da Comissão Concelhia da União Nacional senão uma acção local, uma acção regionalista?

— O termo nacionalista mete medo a muita gente. É ele, por vezes, tomado na acepção partidária, quando o nacionalista — no puro sentido da significação — é o homem bom, o homem de bem que defende a Nação, que ama a sua terra, sendo contra todos os «nacionalismos» ambíguos, contra os nacionalismos mal executados e mal servidos.

O verdadeiro nacionalista põe a Pátria e o interesse nacional acima e além de certas picuinhas e certas susceptibilidades que, evidentemente, não contam.

Nada de interesses individualistas ou partidários! — Atentas as circunstâncias que regem a actualidade política, um só interesse: — o da Nação!

Pela Nação — ou contra a Nação! Nação ou traição!

A Nação precisa da valiosa ajuda de todos os portugueses.

Per isso cabem na União Nacional todos os bons portugueses, seja qual for o seu credo político. «Qui d'El-Rei» que a União Nacional é um partido único, o partido do Governo!

Não, não é assim. Há uma errada visão neste sentido.

União Nacional — União da Nação!

(continua na 3.ª página)

**27 de Abril
de 1932**

Fazem hoje, precisamente, 17 anos — era também um domingo, e dia de Páscoa — que o nosso jornal saiu pela primeira vez à luz da publicidade, sem alardes nem pretensões, prometendo apenas defender os legítimos interesses de Espinho.

Se temos ou não cumprido o

que prometemos que o digam os homens sensatos, ponderados, que apreciem os factos sem paixões doentias ou mesquinhos sentimentos.

Para aqueles que nos têm dispensado sempre a sua amizade e o seu apoio moral vão, nesta data festiva, as nossas saudações.

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

OUTRA CARTA

dirigida a Manuel Luís de Almeida

"Meu Amigo

Recebi "l'Esbonpre" e já li. Que famosa porcaria litterária! O auctor parece-me um quadrado imbecil a pedir meças a outro a outro imbecil igualmente quadrado — Donnay.

De resto desde há muito que o theatro francez, excepção de Brieux, nos está fornecendo exclusivamente tudo que ha de mediocre no theatro europeu. É o mais completo triumpho da mediocridade implastica, tola, inepta, insonsa. E tudo vai na corrente. Até o proprio Mirbeau lhe não resistiu. É a França a liquidar tudo o que ainda lhe restava de intellectual e nobre, n'uma burguesia ignobil e ordinária.

Voltei hontem á "Ressurreição". Uma noute suprema d'arte. Essa Adelina Abranches estupenda de genio, como na noute anterior. E depois d'isto, com a alma ainda cheia d'essa arte, humana, vivida, sangrenta, bella como a vida — "l'Esbonpre". Que contraste! E que eu não acreditava que se pudesse escrever uma cousa tão idiota como esta peça franceza. Aliaz teria deixado a leitura della para outro dia. Já agora...

Ouçã: não poderá obter-se ao menos d'um odioso bibliomano a ler-se as "Prosas" do Anthero? E não poderá você saber-me por intermédio d'esse mesmo bibliomano se a collecção das "Prosas" conterá tudo o que o Anthero escreveu em prosa, exceptuando as cartas, bem entendido? Saiba-o e mande-me dizer sim? Diz-me você que dava de boa vontade cinco ou seis mil reis para obter os trez volumes das "Prosas". Vinte, meu amigo, vinte dava eu de bom gosto.

É a proposito: não acha você triste que o grandioso espirito de Anthero ande servindo para satisfazer as mesquinhãs ambições de bibliomanos — uma especie d'avaros, mais repellente do que os avaros de dinheiro.

Ironias do destino! — o grotesco attingindo o ideal. Um livro é como um ser: tem direito á vida ampla. Encarceral-o n'uma biblioteca, a um ser que está exigindo, como a luz, uma diffusão sem limites, para satisfazer a mania d'um colleccionador que nem sequer o lê — é commetter um assassinato contra o que o homem tem de mais nobre na vida, contra a Ideia. Meu amigo, perdoe-me, eu ultrapassei talvez os limites da delicadeza que devo, por causa sua, a esse homem. Mas francamente — isto revoltou-me como um attentado contra o Espirito.

Abraçe-me seu pae e recomende-me sempre aos seus. Abraço-o até á próxima,

Seu effectuoso amigo

Manuel Laranjeira

Espinho
18 — Maio
1904

DEZASSETTE ANOS.

pelos homens e contra os homens,

MAS SEMPRE POR ESPINHO

Nem a infância, nem a maturidade.

A plenitude do desabrochar.

Uma adolescência precoce, a deste jovem semanário, entusiasta ardente, na pujança d's annos, mas que pujança!

Aquelas cores viçosas em planos vigorosos, são o produto sadio de dezassete annos, bebendo em límpidas fontes de são principios.

Nasceu batalhador, de espada na manópla, sem conhecer bainha. Pel-jando incessantemente pelo engrandecimento da sua terra, nunca regateou um justo descanso para aliviar as armas, nunca pediu uma pausa para limpar o suor das contendas.

Quantos disfrutam hoje a herança do seu esforço e quão poucos sabem reconhecer esses dons prodigamente disseminados num desprendimento verdadeiramente evangélico! A ingratidão campela desoladamente por toda a parte como as areias dum deserto escaldante. É por isso que na frente deste paladino não há louros verdes, mas há outras coróas, sublimemente mais preciosas, as do dever cumprido, que este moço que é a DEFESA DE ESPINHO, ostenta galhardamente, de espada desembainhada, pronto para as mais espinhosas lides, sem parar, sem olhar para trás, sem tergiversar, PELOS HOMENS E CONTRA OS HOMENS, MAS SEMPRE POR ESPINHO.

M. R.

A grande manifestação Católica

de Domingo transacta excedeu toda a expectativa

A procissão em honra de N.ª S.ª d'Ajuda, realizada no pretérito domingo, nesta Vila, excedeu, de facto, a expectativa mais optimista.

Foi um cortejo deveras imponente, grandioso, emocionante como só se julgaria possível numa grande cidade ou na sede de um grande concelho.

Ninguem diria que cinco freguesias apenas, sendo algumas delas bem pequenas, fossem capazes de apresentar uma procissão tão extensa, tão lúida e com tanta ordem, como a que defilou no passado domingo pelas extensas e espaçosas ruas de Espinho.

A procissão de domingo — como o cortejo de oferendas realizado há perto de dois annos a favor da nossa Misericórdia — cada qual no seu género, são duas eloquentes afirmações da capacidade realizadora do concelho de Espinho; vieram provar de quanto este bom povo é capaz quando sente a impulsão do sentimento religioso, um ideal nobre, ou o espirito de bairrismo e união que é a base de toda a força moral.

Espinho desmentiu, mais uma vez, e de maneira eloquente, insusceptível, a pacha de povo materialista e anti-religioso, até eu comunista.

De resto, só pode fazer tal afirmação quem não conheça os sentimentos da gente de Espinho ou quem queira prejudicar o seu concelho, com fins inconferáveis e sentimentos anti-cristãos.

Não deve negar-se que em Espinho — terra bastante cosmopolita — como em todos os grandes centros, existe uma minoria cristã que interpreta o christianismo de maneira diferente dos Católicos. Mas essa minoria, que deve merecer o respeito de todos os bons cristãos e de todos os bons católicos, porque é constituída, igualmente, por sinceros

oventes em Cristo, também não dá o direito a que possa lançar-se sobre Espinho o labeu de ateu.

Não, Espinho, pode dizer-se, sem receio de contestação, que é totalmente Crisão e que é, na sua esmagadora maioria, católico, apostólico, romano.

Assim o demonstrou no último domingo na grandiosa procissão e na missa campal que se lhe seguiu.

A procissão

A procissão abriu com o estandarte do Concelho conduzido por um funcionário da Secretaria da Câmara, seguido duma guarda de honra da Mocidade Portuguesa e dos E. C. U. locais, com os respectivos estandartes. Seguiu-se a

Representação da freguesia de Anta

A frente, a excelente Tuna-orquestra da freguesia, seguindo-se as crianças da Cruz da Eucaristia com o seu estandarte; as Sociedades de S. Francisco de Sales, N.ª S.ª de Fátima, Coração de Jesus, N.ª S.ª de Lourdes, com as suas bandeiras; confrarias de S.º António, Coração de Jesus, Almas do Purgatório, N.ª S.ª do Rosário, e SS. Sacramento, com as suas cruzes de prata, no total d' 6; 3 varas de prata, conduzidas pelos sr.º presidente da Junta, presidente da União Nacional, e outro elemento de dest. que da freguesia; estandartes da A. S. M. e F. F. e do antigo Orfeão de Anta; o andar de S. Martinho, padroeiro da freguesia, lindamente adornado; regedor, membros da Junta, dr. António Pinho, eng.º Alberto Rezende e outras pessoas de destaque na freguesia; o pároco, rev.º Jo.ª Maria de Pinho, o rev.º Celestino Bello, da congregação do E. Santo, natural de Anta, e o povo da freguesia.

(continua na 3.ª página)

AS OBRAS DE DEFESA E AS DO CASINO

Estamos no fim do primeiro trimestre deste anno; o verão vai se aproximando rapidamente e com ele aproximam-se as comemorações do cinquentário do nosso concelho.

R. conhecendo isto e verificando o atrazo em que se encontram ainda as obras de defesa da nossa praia, o povo de Espinho começa a impacientar-se, prevendo que tais obras não estarão prontas até á próxima época balnear, e por isso, aos nossos ouvidos chegam, constantemente, os rufos de sua impacientia e de certo nervosismo.

Estamos, porém, cientes de que, uma vez vencidos os obstáculos mais difíceis, que são os

da construção da sapata da esplanada central, o que não deve levar muito mais tempo, os trabalhos tomarão maior impulso e a praia para a época que se avizinha — se não for logo no principio, será no meio — deve estar em condições de receber os banhistas e os visitantes.

Não é menor a impacientia e o nervosismo em relação ás

Ho-a de Verão

Na noite de 2 para 3 do próximo Abril entrará em vigor a hora de verão, pelo que os relógios officiaes serão adelantados 60 minutos.

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior for a dedicação dos seus filhos
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!

Couto, Irmãos & Rocha, L. da

Fábrica de Escovaria fina, Pincelarias, Escovas e Vassouras de Pissabó

Brinquedos em Alumínio - Artigos de Ménage

Rua 14 n.º 805 a 815

ESPINHO

Folhinha ...

27 de Março

1212 - Morre D. Sancho I, 2.º rei de Portugal.
1654 - Por combater a França sob as ordens da Espanha, o príncipe de Condé é declarado rei de alta traição e condenado à morte, à revolta.

1809 - Pela segunda vez entram na cidade do Porto, as tropas invasoras de Napoleão.

1845 - Nasce em Lenz - Prússia - o físico C. Roentgen, que descobriu, no ano de 1895, os Raios X.

1898 - Os famintos manuseiam-se ruficamente em toda a Itália.

1901 - É eliminado a tiro, pelos nilitas o ministro da Instrução Pública da Rússia, B. Gollepp.

1904 - Insurgem-se, em Lisboa, na sede da Associação dos Carreiros Portugueses, o segundo Congresso Nacional dos empregados do Comércio e Indústria.

1925 - Termina, em Amsterdão, o segundo congresso da A. I. T. de Berlim, estando Portugal representado por Manuel da Silva.

1928 - A expedição arqueológica patrocinada pela Universidade de Tulon, encontra, na fronteira galega, importantes vestígios da civilização desaparecida.

1932 - Sai o 1.º número de «Defesa de Espinho», como órgão da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, sob a responsabilidade individual do seu actual director.

1942 - São presos, em diversos estados do Brasil, muitos súditos alemães, japoneses e italianos, acusados de prepararem um golpe de Estado a favor das potências do Eixo.

1943 - Em consequência dum acto de sabotagem, vai pelos ares, em Amsterdão, uma fábrica de material de guerra.

1945 - A Argentina declara guerra à Alemanha e ao Japão.

Saldam-se

Com grandes abatimentos vários lotes de b' utarias da «Sobriete» à Póla de Ana.
Pedir informações ao administrador da fábrica Manuel José Lopes Pereira - Rua Direita, 41 - VILA DA FEIRA.

Tem de presentear alguém?

na **TABACARIA ROMEU** encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente

HUSQVARNA

Rua 19 - 301 - ESPINHO



Fábrica Moderna de Carpintaria e Marcenaria

CARPINTARIAS

de José Augusto da Silva Quintas

MARCCENARIAS

Mobilidade em todos os estilos em madeiras Nacionais e estrangeiras

TELEPHONE 59 APARTADO 48

Rua 16 e 20 - ESPINHO

Novas Instalações

Melhores Preços

Entre nós, Mulheres...

NOVIDADES... DO TEMPO DA AVOZINHA

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

LEMBRA-SE daquelas lindíssimas colchas aos quadros que havia em casa de todas as avozinhas? Feitas de seda ou de algodão, cozidas à agulha em desenhos caprichosos ou tecidos em «crotchet», eram um regalo para os nossos olhos infantis, sempre sequiosos do espectáculo das cores.

Pois esses li dos quadros são uma das grandes novidades desta primavera, mas aplicados nos vestidos das senhoras.

Com lãs de cores variadas tecem-se os quadros. O trabalho apenas obedece a três regras essenciais:

1.ª - Os quadros terão que ser feitos com lãs das mesmas grossuras, para ficarem todos iguais;

2.ª - Cada quadro terá sete voltas, se a lã for fininha, cinco voltas, se a lã for grossa;

3.ª - Cada uma das voltas será de cor diferente e ao gosto da artista que executa o trabalho, mas a sexta será sempre branca e a sétima sempre preta.

Não calcula as coisas lindas que se fazem agora com esta nova guarnição.

Um vestido de casa, comprido até aos pés, quente e confortável, fica lindo com um cinto, punhos e aligeiras feitos em quadros de lãs variadas. O cinto levará 50 quadrados e terá duas grandes pontas caídas; as aligeiras levarão 3 quadrados cada; e os punhos 4 quadrados, também cada um.

Um colete justinho terá as mangas feitas com 26 quadrados. E calcule, minha senhora, o efeito deste colete, quando executado num tecido azul escuro ou preto!

Podemos da mesma forma fazer um vestido preto, já um pouco usado. Uma tira que atravessa o peito e siga pelas mangas até ao punho torná-lo a muito moderno.

Malas, luvas, «écharpes», cintos, tudo este ano poderá ser feito nos mesmos quadradinhos.

E para as nossas filhas? Casquinhas azuis escuras, saias, blusas e boinhas ficarão alegres, bonitas e modernas, graças, sempre, à nova guarnição, com vantagem ainda por cima, de podermos aproveitar restos esquecidos de lãs.

A maneira de fazer e quadrado é facilíssima; dou, porém, uma explicação ligeira, para quem tenha pouca prática no manejo da agulha. Tecem-se 4 malhas em cada e fecha-se esta em argolinha:

1.ª e 2.ª: 3 malhas no ar, 2 pausinhos na argolinha, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na argolinha, 1 malha no ar e prende na terceira das três primeiras malhas no ar.

Parte-se a linha e com outra cor começa-se a:

2.ª carreira: 3 malhas no ar, 2 pausinhos na argola da carreira precedente, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na mesma argola da 1.ª carreira, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na argola seguinte, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na mesma argola, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na mesma argola, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na mesma argola, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na mesma argola, 2 malhas no ar, 3 pausinhos na mesma argola, 1 malha no ar e fecha a carreira.

Parte-se a linha e começa-se com nova cor.

As outras carreiras são feitas de maneira igual.

Passa-se a ferro e pregam-se as rosetas com lã preta.

Mas - dirá a nossa querida leitora - esta crónica de hoje é mais uma lição de trabalhos manuais do que, verdadeiramente, uma crónica de modas.

Tem toda a razão. Mas algumas senhoras práticas e com escasos conhecimentos técnicos gostam imenso - temos a certeza - de poder executar, por si próprias, uma novidade deste ano.

Oxalá podessemos também transmitir ao papel as explicações pormenorizadas da maneira como se executa um modelo de Leloug ou de Fath.

Infelizmente, não sou nenhuma mágica ou feiticeira. A nossa sapiência vai, na realidade, pouco além dos quadradinhos coloridos, novidade de 49, que nos habituamos a fazer há muitos, muitos anos, sentadas aos pés da avozinha.

VARIEDADES

As lojas estão cheias de malas de mão feitas de tecido plástico.

São geralmente bonitas, têm fechos vistosos e são baratas. Enquanto uma mala de cabedal, de fecho vulgar, custa cerca de 600\$00, uma de plástico custa-nos apenas 130\$00 ou 150\$00.

Costumam durar muito estas malas do apdo-guerra. Mas ainda poderemos, se quisermos, aumentar-lhes a duração.

- Se a nossa mala é de plástico

brilhante e corfelara, devemos humedecê-la amido com uma esponja molhada em água tédida e espuma de sabão. Não é água quente, é tédida.

55 tédida.

- Se a mala for daquele plástico que parece mesmo cabedal, podemos limpá-la e dar-lhe um bonito brilho, esfregando-a com qualquer bom creme branco para calçado. Depois de algumas semanas, a mala torna-se perfeitamente «patina» do cabedal.

Governador Civil

Na passada 4.ª feira veio novamente a Espinho, tendo conferenciado com o sr. Presidente da Câmara, o sr. dr. João Moreira, illustre Governador Civil de Aveiro.

Agradecimento

A família de João de Souza Neves, reconhecida, agradece por este meio a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, realizado na passada quarta-feira, prestando-lhes a sua ajuda gratuita.

Espinho, 25 de Março de 1949

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira - Farmácia Teixeira

3.ª - Farmácia Santos, Guat.

4.ª - Farmácia Paiva

5.ª - Farmácia Higienos

6.ª - G. Farmácia de Espinho

Sábado - Farmácia Paiva

Revista «Turismo»

«Turismo», um número especial dedicado ao Algarve, com cerca de 150 páginas repletas de maravilhosas fotografias e de informações úteis. Trata-se, em efeito, dum volume de um número da «Revista de Turismo» que os leitores múltiplos aspiram a ter em suas penduradeiras em flor até à primavera do ano.

Colaboram nele três romancistas algarvios: Amílcar de G. Leão, Penedo e João Quintinha, os quais, conjuntamente com os artigos assinados por Armando de Miranda, Cândido Guerreiro, Virgílio Passos, R. B. de Beitenocut, Costa Leão, Armando Vieira Santos, etc. etc., dão a este número de Turismo uma categoria excepcional.

O número é ainda enriquecido com vários desenhos e reproduções de quadros dos melhores pintores e desenhadores algarvios, como Maria Keil, Bernardo Marques, Roberto Nobre, Carlos Poitiro, etc.

A Redacção de «Turismo», é em Lisboa, Rua do Loreto, 4, 2.ª

PRODUTOS DE BELEZA

Batons, Cremes Pó de arroz, Vernizes, Brilhaninas, etc. Max-Factor (Hollywood) - Pond's - Tangee - Peggy Sage - Culex - Worth - Jour de Noël - Dardson - Tabu - Bolero - River - Tokalon - Naily, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

Ruas 14 e 23 - ESPINHO - Telefone 350

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Estava há dias nesta Praia e Senhora Condessa das Devesas;

- Também esteve há dias nesta Vila e pelo à nossa Redacção reformar a sua assinatura e a de seu filhas sr. Jorge e Henrique, ausentes em África, a Sr.ª D. Ana Vaz de Oliveira Fernandes;

- No passado domingo também esteve nesta Vila, com sua esposa, o sr. Mério Martins, nosso prezado assinante de Gato;

- Seguiu para Espanha, com sua esposa, o nosso estimado assinante e considerado industrial, sr. Afonso Henriques;

- Com sua esposa, regressou da Covilhã, o nosso prezado assinante sr. José Miguel;

- Segue para Lisboa, a fim de embarcar para Luanda, o nosso assinante sr. Benjamin Rodrigues de Oliveira.

Bom dia e felicidades;

- Cumprimentamos há dias nesta Vila o nosso prezado amigo e estimado professor em Paços de Brandão, sr. Joaquim de Figueiredo, presidente da Associação de S. Francisco de Assis de Anta;

- Regressaram de Lisboa os nossos amigos sr. engenheiro António Alia, Joaquim Moreira da Costa Júnior e José Augusto de Silva Quintas;

- De Vila e Corunha, onde foi em companhia do sr. José Vazquez, também nosso estimado assinante, no Porto, e outros amigos, regressou o sr. Fernando Teixeira de Andrade, considerado comerciante desta Vila.

- Fixou residência em V.ª N.ª de Gato, o nosso estimado assinante sr. Augusto da Silva Gomes, antigo presidente do J. F. de Anta.

Doentes

Encontra-se doente, registando, no entanto, algumas melhoras, a sr.ª Helena Dias de Sá, estimada irmã do nosso atorçor;

- Em Paços de Brandão tem estado doente o nosso assinante sr. Diamantino dos Santos, considerado presidente da Junta daquela freguesia;

- Já se encontra quasi testabeleto do ataque de gripe que o acometeu, o nosso prezado amigo sr. Ernesto Pereira de Oliveira, activo comerciante e industrial desta Vila.



Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no Ângulo das ruas 20 e 25 - Espinho executa-se todo o género de móveis em vergalunco, palmito e mixto, próprios para Cafés, Explanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

LUZO-BRASILEIRA

TINTURARIA, LAVANDARIA - E REFORMA DE CHAPEUS -

Tintos fiavos em cores inalteráveis - Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito em toda de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEY», - o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração

- É UM EXCLUSIVO DESTA CASA -
Rua 14 n.º 144 a 148 - (ângulo da Rua 35) - ESPINHO

As obras de defesa

Das do Casino

(Continuação da 1.ª página)

estacionárias obras do teatro do Casino.

Há tempo, fazendo-nos eco do que nos informaram, anunciámos que o projecto do teatro estava já aprovado e que as respectivas obras começariam dentro de dias.

Sabemos que a Empresa Espinho Praia, estava na melhor disposição de levantar o edificio e completá-lo, exteriormente, pelo menos, até ao verão. Para isso aguardava, apenas, que lhe fosse dada a ordem de recomençar os trabalhos.

Essa ordem, porém, que devia vir por intermédio da Câmara Municipal, até agora não chegou, não obstante terem passado algum dois meses e que se dia ter sido aprovado o projecto por S.ª Ex.ª o Sr. Ministro do Interior.

Dáem que são obstáculos de carácter burocrático que estão impedindo o proseguimento das obras. Ora, se assim é, é preciso que esses obstáculos se removam quanto antes; que venha a ordem de recomençar os trabalhos para que se ponha termo, ao deplorable espectáculo que nos oferece o local onde outrora funcionava o «Café Chines», para que se ponha termo àquela vergonha e ao justificado nervosismo da população de Espinho.

Para S.ª Ex.ª o S.ºnhor Ministro do Interior, a quem Espinho já é devedor de relevantes serviços, quando sobreeçou a pasta das Obras Públicas, apelamos, pedindo providencias imediatas que solucionem o assunto.

O nosso número de hoje

Não nos sendo possível aumentar hoje o número de páginas, como era nosso desejo, e fim de inserirmos vários artigos inadiáveis, tivemos que suprimir a página permanente de anúncios.

Qua a s desculpem os nossos anunciastes respectivos.

Terreno - Vende-se

Com 6 metros de frente, vedado em parede e cercado por 145 metros, na Rua 30.

Falar com José Gomes da Silva Mar-1-0 - Rua 14 - ESPINHO

Daniel de Pinho MÉDICO

Partes e doanças das Senhoras CLINICA GERAL

Consultas das 16 às 20

Consultório: rua 8-497

Recid. rua 20-813 Telef. 481

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

APRESENTA, HOJE, ÀS 15,30 e 21,30 CAPITÃO DE CASTELA

com Tyrone Power Jean Peters Cesar Romero e António Moreno

TYRONE POWER, no mais assinalado papel da sua gloriosa carreira, abre, COM A PONTA DA ESPADA, caminho ao TRIUNFO e ao AMOR!

4.ª feira Cossacos contra Moscovo

Sábado TICO-TICO pela Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa

Bombeiros Vol. de Espinho Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

TRANSPORTAR 17,800\$00

HOMANITARIA Bombeiros Voluntários Cantina dos Pobres

Previne-se o público que o Sorteio Monumental se realiza hoje, às 16 horas. A Comissão

Armazem Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte.

Falar na Rua 16 n.º 313.

A grande manifestação católica

(Continuação da 1.ª página)

Representação de Guetim Ob-decendo à ordem alfabética, seguia-se a representação de Guetim, que era constituída pelos seguintes elementos: A' frente a cruz parquial, padre S. da Cruz, N.º S.ª da Guia, de S.º António; Irmandades do Coração de Jesus, N.º S.ª de Lourdes, de S. José, cada uma com o seu estandarte; Cruzada Eucarística, com a sua bandeira, o andor do Padroeiro — Santo Estêvão, conduzido num automóvel, devidamente preparado; padrões de prata e outras insignias religiosas, o pároco, rev.º Manuel Alves Ribeiro, o regedor, Junta de freguesia, Comissão paroc. da U. N.ª, conduzindo varas de prata, etc.

Representação de Paramos Banda União Musical Paramense, com a sua bandeira; contrarias do S.º Sacramento e das Almas; Juventudes masculina e feminina, e Pia União das Filhas de Maria, com as suas bandeiras; as bandeiras do Apostolado da Oração e de N.º S.ª da Guia; o andor de S. Triso, padroeira da freguesia, acompanhado de várias insignias religiosas e do pároco, rev.º F. António de Oliveira Guedes.

Representação de Silvalde Cruzada Eucarística com os seus dois estandartes; Benjamins da Acção Católica; Juventude feminina (J. A. C. F.); Irmandade do Senhor dos Passos, com a sua linda bandeira; Confraria das Almas, com a sua bandeira (a estrear); Confraria do S.º Sacramento, com cinco patrões; Andor do Padroeiro S. Tiago, ricamente adornado com flores naturais; o pároco, rev.º José Rodrigues Alrêgo, com a Comissão da Fábrica, U.ª Nacional da paróquia, Junta da Freguesia e o Regedor. Todas estas entidades levaram opa e vara de prata.

Representação de Espinho A representação da freguesia de N.º S.ª d'Ajuda (Espinho) formava a retaguarda da procissão. A' frente, com as suas bandeiras, as corporações dos Bombeiros V. de Espinho e dos Espinhenses, Escuteiros e elementos da Legião Portuguesa; a seguir: Cruz da Eucarística, Associação do Coração de Jesus, Agr.ªção do S.º Sacramento, Grupo das Mulheres Cristãs, cada qual com o seu estandarte; Obra das Criadas de Espinho, Juventude C. Feminina e Liga da Acção Católica; Irmandade de N.º S.ª d'Ajuda, com o seu juiz sr. Joaquim Pais dos Santos; vá-

rios padrões e lampeões de prata; o andor com a rica imagem da Padroeira pertencente à Igreja parquial e que pela primeira vez saiu do seu Templo; Rev.º Bispo de Gurza, Pároco de Espinho e rev.º Francisco de Assis Das dos Santos, coadjutor do Sameiro e sobrinho do sr. Capitão Adelino dos Santos; P.º António M.º Garção, capelão da Irmandade de N.º S.ª d'Ajuda; P.º José Pereira da Costa e outros sacerdotes; os sr.º Governador Civil (sr. João Moreira); Capitão Adelino Dias dos Santos, dr. Alfredo T. Cort-Real, Alberto Bastos Maia e José Alves Vieira, respectivamente, pro-vices-pres, e vereadores da Câmara; David Matos e Silva de Oliveira Lopes, chefe da Secretaria Municipal; Junta de freguesia, regedor e com. da L. P.; eng.º Silva Riviz, pres. da C. M. de Assistência; mesários da Misericórdia; João de Oliveira, vice-pres. e outros membros da C. C. da União Nacional; funcionários e outras pessoas em des-que da nossa Vila.

Necrologia

Aurea dos Santos Pinhal Falecem nesta Vila, em 21 do corrente, a sr.ª D. Aurea dos Santos Pinhal, de 56 anos, solteira, irmã dos nossos amigos sr.º António e David R. Pinto Pinhal e da sr. D. M.ª Melina dos Santos Pinhal, e cunhada do sr. Francisco Pereira Americano (li). O funeral realizou-se na 3.ª feira, para o cemitério municipal, tendo-se nele incorporado, além de muitas outras pessoas, as senhoras da Associação das Mulheres Cristãs e as crianças da Cruzada Eucarística de Espinho. Conduziram a chave da urna e a tosilha os parentes da finada sr.ª António Rodrigues de Pinho e António Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos. — A família enlutada endereça aos nossos pésamos.

No 22 do corrente também faleceu nesta Praia com 86 anos de idade, o estudante sr. João de Sousa Neves, viúvo natural de G.ª, realizando-se o seu funeral no dia seguinte no cemitério desta Vila.

Dr. Anibal Beleza Em Oliveira de Azeméis faleceu, há dias, com 73 anos de idade, o sr. dr. Anibal Beleza, considerado advogado e director do «Correio de Azeméis». O illustre finado era casado com a sr.ª D. Maria Rosalina Beleza, p.ª das sr.ªs D. Maria Cândida Beleza Laranjeira e D. Maria Rosalina Beleza Reis Gomes e de sr. Mário Jorge Beleza, sócio-gerente da firma Pinho & Jorge, d.ª da Vila e sogro do nosso confrade sr. F.º Vítor Laranjeira e do sr. dr. Antero Reis Gomes. — A família enlutada e ao nosso colega «Correio de Azeméis» endereçamos sentidos pésamos.

Relâmpagos SOCIAIS...

DOMINGO. Tarde quente, como se estivéssemos no verão. Repastado em fofa poltrona de um moderno «Pontiac», galgam-se quase sem sentir, quilómetros e quilómetros de ótica estrada. Em sentido contrário aparecem, a pé e isoladamente, a caminho de Ovar, dois soldados. No lugar da frente do carro, junto do dono, vai o Senhor Bispo de Gurza que, reparando nos soldados, pede humildemente: na volta levem estes bons rapazes (os soldados) até à estação de Ovar, sim? Cumprido o pedido da melhor vontade.

Se todos os felizes possuidores de carros tivessem gestos assim simpáticos como seria melhor o mundo! Já o mesmo Prelado, na sua allocução da Missa Campal, lembrava: os ricos não esqueçam o próximo e repartam com ele tudo quanto puderem... não o deixem desesperar e revoltar... lembrai-vos de que um dia vos serão pedidas contas dos vossos actos...

Acertadas palavras as de tão nobre alma! A homenagem prestada a Nossa Senhora da Ajuda, Padroeira de Espinho, em acção de desagravo, foi uma consoladora manifestação de fé do povo de todo o concelho. Foi uma prova, mais que provada, de que o povo, o verdadeiro, o autêntico povo, não está divorciado da Igreja e dos Santos da sua devoção. O mesmo povo, instintivamente, dá uma grande lição àquelas que parecem esquecer-se de que Portugal nasceu, cresceu e atingiu a maturidade, de mãos dadas com a Igreja, tendo-a a seu lado nos momentos de maior alegria e prosperidade, como também nos das mais luctuosas incertezas.

As certidões de domingo último, de uma simplicidade encantadora, conseram os esforços de todos aqueles que, acima de interesses e paixões, põem o bom nome desta terra mercadora do trabalho e entusiasmo de todos os seus filhos para que seja cada vez maior e mais bela. O Ex.º Director de «Defesa» está de parabéns por concluir mais um feliz movimento de transacção à volta da vida, duma vida que, na maior parte das vezes, apresenta aos mortais obstáculos sem nome e capazes de fazer lhes esquecer as mais risonhas aspirações, as mais entusiasmadas anelias. Ser Director de um jornal deve ser uma árdua missão, porque fica exposto às pedradas de todos aqueles que não tomam nas suas ideias e nas suas opiniões, e não estão de acordo com o traçado dos seus planos e dos seus rumos. A crítica, sempre à espreita de qualquer deslize, sente pra-

Cine-Teatro DE LAMAS DA FEIRA Hoje às 3 da tarde e 9 da noite O MAGNÍFICO FILME NACIONAL (projectão no telo de obra admirável do bondoso PADRE AMÉRICO) NÃO HÁ RAPAZES MAUS - com - Raul de Carvalho, Maria Lalande, Vasco Santana, Maria Matos, Assis Pacheco, Lucília Simões, Barroso Lopes, etc. e um grupo de garotos prodigiosos Domingo, 3 de Abril O Terror dos Sete Mares

REGIONALISMO NACIONALISMO (continuação da 1.ª página)

Não existem «nacionalismos» exacerbados em Portugal. Dentro da trinchira regional-nacionalista não há facciosismos, não há sectarismos. Não há nacionalistas sectários: há simplesmente nacionalistas. Longe de ser um partido, na União Nacional têm lugar os inconformistas, os desiludidos, até mesmo os «sebastianistas», que, manhá de nevoeiro, esperam não se sabe por quem, posto que o português que o sabe ser, hoje em dia apenas aguarda que Portugal se continue, para que Portugal seja Eterno!

Como portugueses leais, continuemos a prova de obediência e de amor à Nação. E' esse o nosso dever. Continuemos a pugnar pelo nacionalismo sã, de portuguesas raízes, salutar nacionalismo que «deu novos mundos ao mundo» e que altaneiramente, consoladoramente dá, no Presente glorioso, — para felicidade nossa — exemplares lições ao Mundo inteiro!

— Na data comemorativa de mais um aniversário deste jornal, como antigo redactor-principal deste semanário, trabalhando sete anos consecutivos ao lado do seu Director, (hoje simples colaborador) — evidentemente por amor à causa regional-nacionalista, que não levado por simpatias individuais ou sentimentos quejandos —, fazemos votos por que esta tribuna espinhense continue a ser, cada vez mais e melhor, um grande baluarte regionalista, um grande baluarte nacionalista! — Defendendo a Região, defendendo a Nação! Defendendo a Pátria — defendendo Espinho!

Hildebrando Vasconcelos

ELECTRO-CENTRAL Managem e reparações de instalações eléctricas. Reparações e bobinagem de todos os motores, aparelhos eléctricos. Estabelecimento de venda ao público de todo o material para electricidade. Utilidades eléctricas em todos os géneros. JOAQUIM FERREIRA DIAS Rua 14 n.º 593 ESPINHO

CÃO LOBO D.º parrru d.ª Ru.º 39 n.º 657 — Espinho. Gratifica quem informa o seu paradeiro, e procede-se contra quem o revelar. Deus não agita as águas sobre as quais marinha para poder alcançar o porto desejado. Um ano mais, deve representar, pois, para um jornal e para o seu Director, uma vitoriosa etapa, uma coroa de glória, um incentivo mais a espelhar o ânimo para nova viagem através do mundo. É nada de desanimar perante qualquer obstáculo que sparrge no caminho trilhado porque... dos fracços não renas a História. Muitas e muitas etapas felizes, eis o que à «Defesa» e ao seu digno Director deseja o DEUBAS

Sempre pronto para servir! FOGÃO A PETROLEO COM DOIS LUMES Sem fumo, cheiro ou barulho, económico, sem avarias e sempre pronto a servir UM FÓSFORO APENAS PARA ACENDER A' venda nas casas da especialidade DISTRIBUIDOR EM ESPINHO: — «CASA DAS CONSTRUÇÕES», de Marçal de Oliveira Duarte — Augusta das Ruas 16 - 63

EDITAL

Câmara M. de Espinho

EDITAL N.º 20

Mário Kol de Alvarenga, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, Faz saber que:

— A firma « RELVAS & GUIMARÃES » requereu licença para instalar uma oficina de tanoaria e serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incêndio, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com José do Pedro, sul com Manuel Alves Gomes, nascente com a Estrada Nacional n.º 109, e poente com José do Pedro e António Pinto Tomaz;

— ALCINO ALVES DE SÁ requereu licença para instalar uma oficina de repuxagem de alumínio, zinco e latão, com fabrico de pinças e esquadros, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, cheiro, perigo de infecção e de incêndio, no lugar do Rameiro, freguesia de Guetim, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com Angelo de Oliveira Rocha (herdeiros), sul com a estrada da Junta, nascente com Fernando Pereira Ramos, e poente com a Estrada Camarária;

— AVELINO ALVES PEREIRA requereu licença para instalar uma oficina de reparação de bicicletas, com soldadura a autogéneo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos, perigo de incêndio e de explosão, na rua 18, n.º 450, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

— MANUEL GOMES de OLIVEIRA requereu licença para instalar uma fábrica de tapetes, passadeiras e carpetes, com secção de tinturaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, fumos e emanações nocivas, e inquinação das águas, no lugar do Formal, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com João Alves Gomes, sul com Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, nascente com a estrada, e poente com terreno lavrado de Adriano Gomes Ferreira;

— ANTÓNIO GUIA BARREIROS requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de gelo, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, na rua 21, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte, sul e nascente com terrenos do requerente, e poente com Manuel Rodrigues d'Almeida.

Doutor Alfredo Temudo Corte Real, Vice-Presidente, em Exercício, da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que, tendo D. Margarida F. de Melo e Santos, viúva, proprietária, residente nesta Vila, requerido a esta Câmara, a trasladação dos restos mortais de seu filho depositados no jazigo de José Francisco da Silva Junior para o jazigo da requerente, são por este meio avisados todos os que pretenham reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias a contar da data deste na Secretaria da Câmara Municipal.

E para constar se passou este e outros de igual teor para conhecimento publico. Espinho e Paços do Concelho, 18 de Março de 1949.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,

Alfredo Temudo Corte Real

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNEBRE FAMILIAR DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

Assembleia Geral Extraordinária

Convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar de freguesia de Anta, no dia 3 do próximo mês de Abril, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição do Conselho Fiscal

Se a Assembleia Geral não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 10, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e Secretaria, 26 de Março de 1949

O Presidente da Comissão Administrativa,

Joaquim de Sousa Figueiredo

BOM RETIRO

Adega Loureiro
Lugar de Loureiro - Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visita a Adega Loureiro onde encontrarão bons aperitivos e saborosos patissas; assim como vinhos das melhores regiões

mento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 28 de Fevereiro de 1949.

O Engenheiro Chefe, Mário Kol de Alvarenga

Auto-Mecânica Martins

Reparação de Automóveis
Rectificação e encamizagem de motores de explosão, Diesel e semi-Diesel
BATE-CHAPAS — PINTURA DUCO-DULUX
SECÇÃO DE ELECTRICISTA
Avenida 24 TEL. P. F. 388 ESPINHO

S. R. Instituto Nacional do Trabalho

Delegação em Aveiro

Considerando que tem sido orientação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência não deverem os feriados obrigatórios que impõem o encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais importar em que quer que casa prejuizo para o trabalhador, traduzido em perda de salário, orientação que se encontra expressa em diversos de puchos, designadamente no publicado no Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência n.º 25, de 31 de Dezembro de 1945, p. 73;

Considerando que a mesma doutrina deve, por maioria de razão, observar-se relativamente aos feriados concedidos por iniciativas das empresas; Convido, no entanto esclarecer algumas dúvidas e fixar sobre a matéria princípios de ordem geral:

1.º Os feriados que por lei, despacho ou convenção colectiva obrigam ao encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais e os que sejam concedidos por iniciativa das empresas não prejudicam o pagamento do salário devido ao pessoal nos dias correspondentes a esses feriados.

2.º Na falta de regulamentação especial, poderá o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em casos devidamente justificados, autorizar a compensação por meio de horas suplementares em dias anteriores ou posteriores ao feriado e fixar os termos em que essa compensação deve ser feita.

Aveiro e Delegação do I.N.T.P. em 14 de Março de 1949

O Delegado,
Dr. Freitas Veloso

Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Casa dos Fazendas

José Miguel

Rua 20 n.º 461 — ESPINHO — Tel. 380
(JUNTO AOS PAÇOS DO CONCELHO)

As mais recentes novidades em camisas para a estação de verão e tecidos próprios para senhora que acabam de chegar

— PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA —

Agradecimento

A família de Aurea dos Santos Pinhal vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta, não esquecendo as se horas da Associação das Mulheres Cristãs bem como a Círculo Eucarístico das Crissas e demais senhoras que se incorporaram ao préstito e se ajudaram com a sua dor.

A todos protesta o seu reconhecimento.

Espinho, 27 de Março de 1949

Passa-se Adega Casal — Rua 4 n.º 579 — 583 — ESPINHO

Ao Comércio em geral e Casas Bancárias

«UNIÃO COMERCIAL DE ESPINHO, LIMITADA»

— SEDE EM ESPINHO —

Publica-se que, por escritura de 2 de Maio de 1947, lavrada pelo notário da cidade do Porto, Dr. Diamantino Calisto, foi elevado de 40.000\$00 para 150.000\$00 o capital da sociedade por quotas com sede em Espinho, comarca da Vila da Felra, denominada «União Comercial de Espinho, Limitada» de que eram únicos sócios José de Pinho Faustino e João de Pinho Faustino. Que o reforço foi feito da seguinte forma: José de Pinho Faustino subscreveu com a quantia de 61.500\$00; João de Pinho Faustino com a quantia de 27.500\$00 entrando para a sociedade como novos sócios Alberto de Pinho Faustino, Henrique Lobo Martins e Francisco Gomes de Pinho Faustino, com a quota cada um, de 7.000\$00.

Mais se publica que por escritura de 15 do corrente mês de Março lavrada, pelo mesmo notário, Dr. Calisto, deixaram de fazer parte da sociedade os senhores Alberto de Pinho Faustino e Henrique Lobo Martins, cedendo as suas cotas e todos os direitos sociais, ao sócio José de Pinho Faustino, sendo por isso os actuais e únicos sócios os senhores José de Pinho Faustino, João de Pinho Faustino e Francisco Gomes de Pinho Faustino.

Porto, 19 de Março de 1949.

O Ajudante do Notário Dr. Calisto,

Joaquim do Nascimento

CORRESPONDÊNCIAS

De Oleiros 23-3-949

Notas de «Várias Notas»

O conhecido escritor Paulo Freire, na secção «Várias Notas» do Jornal de Notícias de 12 do corrente, subscreve comentários onde há períodos que, por se ajustarem perfeitamente ao que se passa por Oleiros, nos permitimos transcrever para aqui com a devida vécula.

Diz Paulo Freire:

«... Um padre, seja católico, protestante ou budista, ou tenha lá a religião que tiver, só tem, como padre, que se preocupar com o espiritual, e já não tem pouco que fazer. O seu código orientador não é um programa político ou partidário, mas o Evangelho de Cristo, para os católicos...»

Mais adiante diz:

«... Um padre à frente de sua freguesia, se se meter em politica, está perdido para a sua missão de Pastor de Almas. Pode a politica ganhar nele um politico eminente, mas a Igreja perde nele um Padre...»

Diz mais adiante:

«... Há freguesias por esse mundo de Cristo, onde os Padres são tudo, menos Padres. Resultado: eles prosperam, mas as suas igrejas ficam teias de aranha nas portas de entrada. Ser Padre é a maior responsabilidade que existe sobre a face da Terra. Eles têm que ser o sal da Terra e a Luz do Mundo. Se são na verdade Padres, temperam e iluminam. Mas se são politicos, deixam de ser, sal da Terra e são o vinagre, a pimentinha, todos aqueles temperos que tornam saborosos os appetivos, mas estragam os estomagos...»

Meus caros leitores: estas frases não parecem ter sido escritas de propósito para focar o que se passa em Oleiros. Não é verdade que nós, oleirenses, andamos todos com o estomago estragado?

REPORTER QUE NÃO É

De Esmeriz 21-3-149

Estação dos C. T. T.

Causou estranheza a noticia que ultimamente circulou de que ia ser mudada a Estação dos Correios, telefones e telefones, que funciona num edifício pertencente ao Sr. Manuel Rey e situada na estrada Nacional n.º 28, de 1.ª classe, para uma casa situada a caminho da estrada da Praia, mas afastada dessa própria estrada.

Essa mudança contraria aos interesses e desejos desta localidade e do publico em geral.

A Estação já esteve na Estrada do Mar e em local mais próprio que aquele para onde se pensa agora em mudá-la. Dall'vrio para onde está, para ficar situada em estrada de 1.ª classe. Não se compreende qual o fim da mudança que se annuncia agora e estranha-se que as coisas se tenham passado sem conhecimento do povo da freguesia.

Nada há que justifique a mudança. Se há necessidade de fazer obras, como nos dizem que há, o actual senhor Sr. Manuel Rey está pronto a consentir que elas se façam e estranha mesmo que se pense na mudança sem disso ter conhecimento.

Diz a Administração Geral dos Correios, telefones e telefones a Estação onde está, porque é ali o local apropriado e que servem aos

Interesses gerais, interesses locais que unicamente se deverá atender.

Caminhos

Desejaríamos poder dizer que tudo ia bem neste capítulo, mas não o poderemos fazer. A Junta da freguesia de Esmeriz tem feito, enquanto que os outros não recebem atenções especiais, outros alguns lugares da freguesia, passar para colher essa certeza. Bastará, para alguns lugares da freguesia, passar para está bem. Contemos, ao entanto, que o sr. Presidente da Junta de Esmeriz compreenda que todos temos direitos iguais e que como tal deveremos ser tratados.

Combolos

A freguesia de Esmeriz está mal servida de combolos para assim se chamar o tempo entre Lisboa e Porto não praticou coisa louvável, porque prejudicou as povoações que já estavam mal servidas para favorecer aquelas que já o estavam regularmente. Melhorar serviços para um, em prejuizo de terras importantes como Esmeriz, não faz sentido nem é de recomendar.

E de esperar, pois, que a Direcção da C. P. atenda os justos direitos e necessidades desta população. — C.

De Anta 21-3-949

Visita Pastoral

Realizou-se, no passado domingo, dia 20, a visita pastoral a esta freguesia, por S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Raimundo de Sousa, Bispo de Limra, que substituiu o Prelado da Diocese D. Agostinho de Jesus e Sousa, que não pôde comparecer por motivo de força maior.

A 16 horas, S. Ex.ª Rev.ª chegou ao lugar da Taboça, limite da nossa freguesia, onde era aguardado pelo nosso rev.ª pároco e por bastantes colegas, Junta de Freguesia, regedores, membros da comissão paroquial da União Nacional, representantes das colectividades locais e várias individualidades de destaque nesta terra.

O ilustre Prelado, depois de receber os cumprimentos dos presentes, dirigiu-se, acompanhado de uma numerosa fila de automóveis, para a Capela de N.ª S.ª de Lourdes, onde era aguardado pela Tuna Musical de Anta e por numerosa multidão.

Depois de entrar e orar na Capela, pararam-se e tomou parte na procissão que, por um trecho luminosamente ornamentado, se dirigiu à Igreja, onde, após uma breve aloução, assistiu ao acto, ministrou o Santo Sacramento de Crisma a algumas crianças de fé.

Já quasi ao luso-fresco, dirigiu-se, em procissão, ao Cemitério, onde se orou pelo eterno descanso dos que ali jazem.

Finalmente, piedoso acto, foi oferecido, na restauração paroquial, ao ilustre Bispo e ao clero presente, um copo de água, fido o qual S. Ex.ª Rev.ª se retirou em direcção ao Porto, levando as melhores impressões do bom povo desta terra.

CASA BRASIL

— DE —
Isaac Augusto da Rocha
Vendas a Pronto e a Prestações
Fazendas, Camisas,
Giletes, Chales,
Muletas, r.c., etc.
Angulo da Rua 39 e Avenida
8 n.º 1455 — ESPINHO

Pedro J. F. Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO
Rua S.º N.º 782 — ESPINHO

Fernando Ferreira Soares

Advogado
Escritório na Praça Camões — FEIRA
Amidória — Rua 19 — Espinho

ALFAIATARIA SOARES

José Tomaz Alves Soares
No seu próprio interesse consulte D. Ex.ª esta casa
Rua 33 — Sales — ESPINHO

Emprego

— ofereço —
Para período guarda de fabrico de trabalho a brç, dando as melhores condições. Se houver interesse, chamar duplo ao informo.

Armazem

Muito amplo, e com luz natural.
ALUGA-SE, situado no angulo das Ruas 18 e 31.

Jazigo - Vendese

Vende-se um jazigo duplo, subterrâneo, no cemitério local.
Falar no estabelecimento de Máximo Pires Duarte — Rua 20 — ESPINHO

Aluga-se

Casa no ano, Rua 29 n.º 98
Falar na Avenida 8 n.º 994
ESPINHO

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigillo: Napoleão Domingos da Silva
Rua 8 n.º 757 — Espinho

Curso musical

Mário Neves
Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Círculo musical, História da música, Clássico, Violão, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.
Rua 19 n.º 807 — Espinho